



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES Janeiro, Fevereiro e Março 2019** **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 6 a 15 anos** **PROGRAMA APRENDER A OUVIR**

NOME DA ENTIDADE: Instituto Adhara

CNPJ: 11.512.700/0001-81 (matriz) 11.512.700/0002-62(filial)

E-MAIL: contato@institutoadhara.org.br

ENDEREÇO: Av. Dona Cherubina Viana, 220, Vila Santo Antonio

MUNICÍPIO/UF: Cotia/SP

CEP: 06708-360

### **1. OBJETIVO GERAL:**

O Programa Aprender a Ouvir promove o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes com deficiência auditiva, **6 a 15 anos**, com o objetivo de sensibilizar, estimular, incluir e ampliar o desenvolvimento da comunicação, priorizando a interação familiar e comunitária, a autonomia e o protagonismo.

#### **1.1. Objetivos Específicos:**

- Fortalecer e estreitar a convivência e os vínculos entre crianças, adolescentes e jovens com surdez e suas famílias, desenvolvendo relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Oferecer atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de habilidades sociais e ampliação do universo informacional.
- Desenvolver e ampliar a comunicação em LIBRAS, favorecendo a autonomia.

### **2. ATIVIDADES:**

Ressaltamos que as atividades realizadas em vários momentos contam com a participação da família, como forma de convivência e fortalecimento de vínculos, considerando a dificuldade de comunicação em decorrência da surdez dos filhos e da falta de fluência na língua de sinais por parte das famílias.

Salientamos que o mês de janeiro por ser um mês de férias escolares alguns atendidos aproveitam para visitar familiares em outros municípios, ou ainda descansar da rotina diária, se ausentando do Serviço.

#### **2.1) Oficina de cultura e linguagens 1 – Estimulação de linguagem/LIBRAS/Artes**

A atividade de calendário teve como objetivo ensinar novos sinais e auxiliar os Surdos a compreenderem os eventos mensais para organizar sua vida. Os atendidos precisam ampliar sua vivência e conhecimento cultural e se apropriar dos dias e meses do ano de maneira organizada. Para essa atividade usamos notebook, Datashow, tablet, papéis, impressora, câmera, foto e jogo da memória. Tiramos fotos dos sinais



realizados pelos atendidos para confecção de cartazes em LIBRAS e usamos o jogo da memória como facilitador da aprendizagem.

Outra atividade iniciada foi trabalhar o “Mundo Marinho” com o objetivo de conhecer os animais marinhos, suas características e cuidados com o ambiente, para ampliar conhecimento e leitura de mundo bem como a responsabilidade e cidadania de cada um. Incentivar a comunicação entre filhos e seus familiares. Para essa atividade usamos papel sulfite, notebook, tablete, impressora, lápis de cor, caneta hidrocor, data show, entre outros. Iniciamos realizando pesquisas de palavras, debatemos em grupo sobre suas descobertas para que pudessem se conscientizar sobre a importância da vida no mundo marinho. Realizamos também uma pesquisa de campo no Shopping Granja Viana para apreciar a exposição dos animais marinhos.

Arte: confecção de animais marinhos para ajudar no desenvolvimento do cuidado com a natureza e consciência do meio ambiente. Usamos EVA, guache, algodão, serragem, palito de churrasco, fio de náilon. Cada atendido escolheu um animal marinho e confeccionou seu próprio animal, pesquisaram no tablet, escolheram cores, viram detalhes.

Gravação de vídeo da pesquisa “O QUE EU APRENDI” sobre o Mundo Marinho, com o objetivo de registrar o trabalho realizado pelos atendidos com os dados aprendidos. O atendido leu o que pesquisou em L2 e fez a tradução para LIBRAS, sendo gravado em vídeo para verificar se conseguiu passar o conteúdo na língua de sinais.

Na estimulação de linguagem trabalhamos em duplas com jogo de números em LIBRAS, promovendo a socialização e a coordenação motora.

Com relação ao calendário antes do início das atividades conversamos sobre questões relacionadas ao calendário: que dia é hoje, o que fizeram ontem, o que irão fazer amanhã, com o objetivo de se organizarem no tempo e espaço.

Dando seguimento ao percurso dos Animais Marinhos iniciamos o tema Reciclagem de lixo em libras, com o objetivo de ensinar os sinais e cores indicados para reciclagem do lixo. Para essa atividade usamos Power point, pen drive, notebook, Datashow, câmera e impressora. Em grupo perguntamos aos atendidos o que conheciam sobre o lixo, reciclagem e fizemos a troca de experiências sobre o lixo de casa. Em seguida, fizeram pesquisa sobre o tema na internet e livros disponíveis para montar uma apresentação em ppt e explicarem para o grupo.

Na estimulação da linguagem trabalhamos por meio de brincadeiras com o objetivo dos atendidos conhecerem novas regras, estimulando a criatividade e a organização do espaço entendendo regras e limites. Apresentamos um Vídeo de histórias em LIBRAS, usamos histórias que tem no youtube, como recurso de estimulação visual, além de jogos de memória, formas de massinha. Usamos a estratégia de apresentarmos 2 novos jogos com suas regras na língua de sinais por períodos de atendimento.

## **2.2) Oficina de cultura e linguagens 2 – Português escrito**

Atividade de leitura e escrita de calendário com objetivo de aprender a se organizar no tempo, perceber os feriados, a data dos aniversariantes do mês, conhecer os dias



da semana, os dias que participam das atividades no Adhara, conceito de antes e depois, no português (leitura e escrita). Porque a criança constrói a noção de tempo por meio da percepção que os eventos acontecem e a leitura do calendário é um facilitador por ser visual e apresentar o registro dos eventos, além de ampliar a autonomia na organização da vida diária. Para isso usamos máquina fotográfica, imagens dos beneficiários, impressora, papel sulfite, quadro branco, caneta para quadro branco. Na roda perguntamos ao grupo de surdos o que sabiam sobre o ano vigente, o mês e o dia da semana. Tiramos foto sinalizando os dias da semana, mês, feriados, aniversariantes, montamos o calendário, apresentamos jogos com as imagens e a escrita das informações do calendário.

Estudo dirigido: leitura e escrita sobre os peixes do Mundo Marinho. Objetivo era ampliar o conhecimento, desenvolver o hábito de ler por meio da curiosidade, registrar o que pesquisou e trocar as informações com seus colegas das características principais dos peixes marinhos expostos no Museu Marinho do Shopping Granja Vianna. O material usado foi fotografia, ppt, quadro branco, papel sulfite, impressora, papel cartão, contact, internet, lápis, caneta, espiral. Na roda levantamos com o grupo o que eles sabiam sobre os peixes que vivem no fundo do mar e fizemos o registro escrito. Realizamos também uma pesquisa de campo no Shopping Granja Viana para apreciar a exposição dos animais marinhos. Pesquisamos sobre os peixes da exposição e socializamos o que aprenderam.

Arte: confecção de animais marinhos para ajudar no desenvolvimento do cuidado com a natureza e consciência do meio ambiente. Usamos EVA, guache, algodão, serragem, palito de churrasco, fio de náilon. Cada atendido escolheu um animal marinho e confeccionou seu próprio animal, pesquisaram no tablet, escolheram cores, viram detalhes.

Leitura e escrita sobre “O que eu aprendi sobre o Mundo Marinho? ” Desenvolvendo a pesquisa e o registro em português, os atendidos escolheram um animal marinho que foi pesquisado, a partir de um roteiro dirigido junto com o orientador, verificaram se está completa a pesquisa e colocaram no ppt para apresentação para o grupo.

Propusemos a confecção de apostila sobre os animais marinhos para que pudessemos avaliar a compreensão do tema e estimular os atendidos a ensinarem seus familiares. Fizeram a atividade na L1 e na L2 usando palavras cruzadas e lista de nomes para colocarem em ordem alfabética, verificando assim se entenderam a forma de escrever. Além disso, fizeram a comparação da língua portuguesa com a LIBRAS.

Cidadania: reciclagem e comportamento com objetivo de despertar a consciência ambiental e trabalhar a leitura e escrita sobre o tema. No grupo, refletimos sobre a reciclagem do lixo nas residências dos atendidos. Foram apresentadas palavras e frases para que os atendidos lessem e descobrissem em qual lixo os objetos escritos se destinavam. Apresentamos alguns textos sobre sustentabilidade e reciclagem no Brasil e no mundo mostrando novos projetos e propostas para a sustentabilidade.



Dando sequência a atividade de escrita sobre reciclagem, solicitamos que os atendidos escrevessem o nome dos objetos que estão poluindo o fundo do mar. Em seguida solicitamos que procurassem no tablet notícias sobre o lixo encontrado no fundo do mar e que fizessem uma lista com 10 objetos pesquisados identificando o material encontrado. Depois da leitura compartilharam com o grupo o que foi encontrado e indicaram soluções de mudanças para a sociedade.

Propusemos também a confecção de um jogo sobre reciclagem, para incentivar a leitura sobre a coleta seletiva de lixo com e sem o apoio da imagem. Tinham que pesquisar também no espaço do Adhara objetos compostos por materiais diversos (madeira, metal, papel, plástico) e o lugar correto para o descarte. Apresentamos a regra do jogo e distribuimos as cartas individualmente, as mesmas teriam que ser lidas e interpretadas pelos atendidos.

Continuando os temas sustentabilidade, cidadania e reciclagem fizemos a leitura em duplas e discussão em grupo de texto informativo, apresentando ao grupo ideias inovadoras de reciclagem de lixo no Brasil e no exterior.

### **2.3) Oficina de LIBRAS**

Iniciamos essa atividade de LIBRAS em família com o objetivo de proporcionar vivências interativas e colaborativas entre pais e filhos. Na maioria das vezes os familiares transferem lazer e cultura para OSC ou escola. Precisam ter oportunidades e orientações para saber brincar e contar história para seus filhos. Usamos livros de história e jogos diversos, por exemplo, de memória. Apresentamos livro de história sobre animais marinhos e jogo de memória referente ao que vivenciaram com os orientadores sociais.

Trabalhamos na atividade de LIBRAS em família com o tema Animais marinhos, para compartilharmos aprendizagens e conversarmos em língua de sinais sobre o tema pesquisado pelas crianças e adolescentes, usamos atividades lúdicas com jogos para que os pais saibam explicar as regras aos seus filhos em LIBRAS, trabalhando a comunicação entre eles.

Na LIBRAS em família utilizamos atividades do cotidiano e brincadeiras como temas da oficina, para incentivar a comunicação em LIBRAS e o vínculo afetivo entre mães e filhos, usamos flip chart, jogos, relato de experiência do cotidiano e brinquedos. Iniciamos com uma conversa com os adolescentes sobre o que a mãe tem dificuldade em falar em LIBRAS e o que as mães gostariam de falar com os filhos. Com as crianças e mães usamos jogos de reciclagem da internet ensinando os sinais para que pudessem se comunicar e estabelecer um diálogo.

### **2.4) Serviço Social**

#### **Acolhimento, triagem e atendimento social**

Atendimento social por meio de acolhimento, triagem e entrevista social. Contato telefônico com familiares para definição de dias e períodos de atendimento



neste serviço. Atualização de prontuários dos familiares atendidos.

Beneficiários já atendidos e famílias novas que solicitam inclusão nas atividades por meio de procura espontânea ou encaminhadas pela Central de vagas da Secretaria de Desenvolvimento Social de Cotia

O objetivo desse atendimento é oportunizar momentos de escuta, orientação e encaminhamentos a rede de serviços, garantindo momento de orientação técnica, troca de conhecimento e resolução de pequenos conflitos.

No mês de janeiro destacamos dois atendimentos importantes para as famílias envolvidas. Primeiro a família do adolescente W.S. após atendimento com sua mãe, a mesma relatou as dificuldades que vem tendo com o filho adolescente (rebeldia, desobediência, pequenos furtos de dinheiro dos familiares e ideia equivocada de independência e autonomia). Relata ainda que o pai de seu filho não assume com seriedade o papel de pai deixando uma sobrecarga demasiada para ela. Diante dos fatos solicitei a presença do pai para conversarmos sobre o filho e os pontos apresentados pela mãe. Em um segundo momento perguntei se poderia chamar a mãe para que os dois pudessem alinhar alguns combinados de como conduzir a educação do filho. A reunião com os pais do adolescente foi positiva, o pai se comprometeu a ter uma postura mais firme não menos amorosa, para apoiar a mãe no processo de educação e formação do filho. Destacamos também o acompanhamento de 2 irmãs, nos processos jurídicos de tutela da irmã Surda, inventario da mãe falecida, desbloqueio do benefício de prestação continuada (BPC-LOAS), não menos importante a equipe do Adhara contribuiu com alimentos, material de higiene e orientação para as ambas sobre cuidado pessoal, estudo e futuro profissional. O processo está sendo acompanhado por advogados voluntários, que se sensibilizaram e assumiram o caso gratuitamente com o auxílio do promotor de Justiça de Cotia, as irmãs aguardam o resultado conforme orientação jurídica.

Atendimento em uma oportunidade de trabalho para jovens atendidos na loja Pernambucanas do Shopping Granja Vianna - contato com a gerencia sobre possibilidade de inclusão do jovem R.S. no quadro de funcionários desta empresa.

Outro caso atendido e que Juiz da Vara da Infância de Cotia, concedeu a tutela provisória de da irmã Surda para irmã mais velha, orientamos sobre como acessar INSS para solicitar o desbloqueio do benefício BPC/LOAS.

A equipe técnica do serviço fez um estudo de caso sobre uma adolescente Surda que novamente solicitou retorno as atividades do Adhara e atendimento psicológico queixando-se de sentir muita tristeza, desanimo, sente-se excluída na escola que estuda, por ser a única surda na sala de aula, não tem com quem conversar nem na família, relata que não vê sentido na vida pensa em suicídio. Após reunião técnica solicitamos a presença dos pais afim de conhecer um pouco da realidade no dia a dia da família e compreender como os pais estão percebendo e lidando com o comportamento da filha Surda.



Atendimento da mãe da adolescente após reunião equipe técnica deste serviço sobre relatos da adolescente durante atendimento de psicologia, a mãe relatou que ela e seu esposo vem percebendo que a filha está apresentando um comportamento estranho, triste, isolando-se nos momentos que a família está reunida. A mãe informa que a filha vem passando por dificuldades na escola, não se sente incluída, percebe diferenciação entre os colegas ouvintes. A mãe já solicitou conversa com a coordenação pedagógica e psicóloga da escola para falar sobre a filha. Orientamos a mãe sobre a preocupação da equipe em relação aos sentimentos da adolescente que apresenta quadro de aparente depressão, orientamos sobre a importância da família, da comunicação em LIBRAS e necessidade de um olhar diferenciado para as reações da adolescente. Solicitamos a mãe que procure promover momentos de lazer e atividades em família para recuperar o sentimento de pertencimento e os vínculos familiares com a adolescente.

Outro caso foi com relação ao desbloqueio do benefício BPC/LOAS de adolescente Surda após definição da irmã como representante legal da mesma.

Encaminhamentos:

- ✓ CRAS Recanto Suave, Sandra e Monte Serrate do município de Cotia;
- ✓ Departamento de Creches de Carapicuíba;
- ✓ BPC-LOAS Previdência Social;
- ✓ EMTU - Bilhete Especial BOM,

**Eventos externos:**

- ✓ Capacitação do programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, desenvolvido pela Secretaria do Desenvolvimento Social de Cotia;
- ✓ Participação na reunião do CMDPCD - Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Cotia;
- ✓ Participação na reunião do CMMC - Conselho Municipal da Mulher de Cotia.

## **2.5) Psicologia/psicologia em grupo**

### **Surdos**

No atendimento dos adolescentes focamos nos temas trazidos pelos mesmos como: autoestima, confiança, aspirações no trabalho, comportamentos, conflitos familiares, segurança no ambiente familiar, luto e orientação vocacional. Buscamos mostrar aos adolescentes Surdos que precisam confiar na família, apesar dos conflitos muitas vezes causados pela dificuldade na comunicação, precisam ter consciência que devem recorrer a família quando se sentirem importunados ou incomodados com situações externas. Incentivamos a insistirem na tentativa de diálogo com os familiares, reduzindo assim as possibilidades de conflitos. Essas atitudes podem minimizar a angústia e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida.



Outros temas que surgiram no atendimento aos adolescentes foram: solidão, angústia no trabalho, queixa da falta de comunicação com os ouvintes, retraimento, tristeza e solidão. Procuramos mostrar aos adolescentes ferramentas de como lidar com as dificuldades apresentadas para ter mais qualidade de vida e evitar depressão, se sentirem melhor ao se expressarem e enfrentarem alguns dissabores da vida que acontecerão.

Com as crianças os temas trazidos foram: impulsividade, aceitação do não, limites, autoestima, agressividade, birra, insegurança, medo de errar na escola, semelhanças e diferenças entre as pessoas. Buscamos com esse trabalho diminuir a angústia frente as dificuldades escolares, aos conflitos com colegas e familiares.

Conversamos com as mães das crianças atendidas para que as mesmas pudessem ter alívio das angustias e orientar quanto a mudanças necessárias na rotina dos filhos.

## **2.6) Oficina corpo e movimento**

### **Grupo de crianças**

Pega-pega Árvore – o objetivo dessa atividade foi estimular habilidades motoras, agilidade, velocidade, coordenação motora, sociabilização. Diferente dos jogos competitivos, em que sempre há ganhadores e perdedores, nas brincadeiras de pega-pega só há ganhadores, pois aquele que for pego numa rodada torna-se pegador na rodada seguinte! O grupo escolheu o pegador e qual seria o formato da árvore. Como nos demais tipos de pega-pega, todos fugiam do pegador. Aquele que fosse pego tinha que parar - virar uma árvore - no lugar em que estivesse. Um outro jogador poderia vir salvá-lo, passando por baixo de suas pernas. Aquele que estivesse salvando um colega não poderia ser pego.

Pique bandeira teve como objetivo estimular a velocidade, agilidade, orientação de espaço temporal, habilidades motoras, cooperação. Contamos as regras do jogo, mostramos a área onde seria realizada a atividade e escolhemos quem começaria. O objetivo do jogo era atravessar o campo adversário e capturar a bandeira sem ser pego. Quem fosse pego deveria ficar parado, congelado no território oposto. O participante poderia ser libertado por alguém de sua equipe que conseguisse tocá-lo sem ser pego pelo adversário.

A atividade de Gato e Rato é uma variação da brincadeira do pega-pega e tem o objetivo de estimular habilidades motoras, agilidade, velocidade, sociabilização. Os jogadores escolheram uma criança para ser o gato e a outra para ser o rato. Os demais participantes formaram uma roda na qual duas crianças deviam ficar de costas (uma é a porta, e a outra é o relógio). O rato fica do lado de dentro da roda, e o gato do lado de fora. Todos deviam perguntar: "Que horas são?" O relógio dizia as horas, e a roda girava contando em voz alta o número escolhido. Quando a contagem terminava, todos da roda levantavam os braços, e o rato começava a fugir do gato, entrando e saindo da



roda por baixo dos braços. Se o rato fosse pego ele sairia da brincadeira e outras crianças deviam ser escolhidas para serem gato e rato.

Circuito Motor é uma atividade que promove o desenvolvimento das habilidades motoras de locomoção e estabilização. O Circuito é um instrumento pedagógico de grande valor para as atividades proporcionando a todos executarem os movimentos de acordo com suas capacidades individuais. Usamos cones, bolas e cordas. Explicamos o exercício que seria feito em cada estação e depois perguntamos as crianças quem entendeu para demonstrar aos colegas. Foram divididos de acordo com o número de estações, realizaram as atividades num tempo determinado, após todos trocavam de estação, e assim sucessivamente, até que todos tivessem passado por todas as estações.

Arranca-rabo – Este jogo estimula a agilidade, estratégia, integração, para ele usamos tiras de tecido ou fitas. As crianças foram divididas em 2 grupos, um seria o pegador e o outro o fugitivo. Os fugitivos amarravam no cós das calças ou bermudas, pedaços de fitas como se fossem rabos. Os pegadores saíam correndo, ao sinal do mestre, atrás das pessoas com o rabo para tirá-los. O objetivo era arrancar os rabos/fitas do grupo dos fugitivos. Quando todas as fitas fossem arrancadas, os times invertem as posições. Quem era pegador se tornava fugitivo, quem era fugitivo se tornava pegador.

### **Grupo de adolescentes**

Base 4 – É um jogo recreativo adaptado do Beisebol que estimula a integração, o respeito as regras a diversão. Usamos coletes e bola de futsal. Iniciamos explicando as regras do jogo, mostrando a área onde seria realizada a atividade e dividimos as equipes. Uma equipe ficou responsável por agarrar a bola e fazer com que a outra equipe não conseguisse chegar nas bases (desenhadas na quadra). A 2ª equipe seria responsável por chutar a bola e correr as 04 bases sem ser queimado.

Handebol – Os fundamentos da modalidade são arremessos, passes, lançamentos, recepção, entre outros. A prática esportiva é uma ferramenta utilizada para articular e possibilitar ações educativas, a valorização da vida em sociedade e o desenvolvimento pessoal e do grupo. Usamos coletes e bola de borracha. O grupo foi dividido em duas equipes, a escolha deles, entraram em quadra jogadores na linha e um goleiro. O objetivo básico do handebol é acertar a bola no gol adversário.

Futsal – Os fundamentos da modalidade são chutes, passes, cabeceios lançamentos, recepção, entre outros. Usamos coletes e bola de futsal. O grupo foi dividido em duas equipes e entraram em quadra jogadores na linha e um goleiro. O objetivo básico do handebol é acertar a bola no gol adversário.

Flagball - é uma adaptação do Futebol Americano e estimula habilidades motoras e de manipulação, agilidade, destreza, trabalho em equipe, estratégias, sociabilização. Explicamos as regras básicas que são similares as do jogo profissional, mas em vez de derrubar o jogador com a bola ao chão, o defensor deve retirar uma fita (Flag) para





parar um down. O jogo foi disputado entre 02 equipes, os pontos só são marcados por touchdown, isto quando a equipe que está no ataque, atinge a linha demarcada.

Papa-léguas – Para essa atividade usamos cones e bola. Explicamos as regras do jogo, mostramos a área onde seria realizada a atividade e fizemos a divisão das equipes. Uma equipe seria responsável por agarrar a bola e fazer com que a outra equipe não conseguisse derrubar os cones, que estavam espalhados pela quadra. A 2ª equipe seria responsável por chutar a bola e correr para derrubar o maior número de cones sem ser queimado.

Os adolescentes quiseram conhecer a nova atividade de Yoga e pediram para participar junto com as mães.

Atividade de treinamento funcional e introdução a Yoga com o objetivo de promover utilização dos padrões fundamentais do movimento humano (como empurrar, puxar, agachar, girar, lançar, dentre outros), envolvendo a integração do corpo todo para gerar um gesto motor específico em diferentes planos de movimento.

Como os atendidos não tem condicionamento físico optamos por iniciar as oficinas com um treinamento funcional e finalizar com introdução as posturas de yoga, considerando que o treinamento funcional é a maneira de melhorar o condicionamento físico para que sejam alcançados padrões de movimento mais eficientes com ênfase no aprimoramento da capacidade funcional.

Foi montado um circuito de exercícios e realizado um rodízio, onde todos puderam vivenciar todas as estações. Na sequência, foram realizados exercícios de alongamento, com a introdução de algumas posturas da yoga e ao final foi realizado um relaxamento com exercícios para melhoria da concentração.

A medida em que as oficinas vão acontecendo, a intensidade do circuito está diminuindo, para dar lugar à alguns alongamentos promovendo melhor acomodação nas posturas. Foram introduzidas algumas posturas em pé (flexões laterais, flexão do tronco e equilíbrio).

Além das atividades de condicionamento físico, foram propostos exercícios em duplas, e a introdução de algumas posturas de Yoga sentada (membros inferiores unidos, afastados, em flexão).

Os exercícios foram individuais, com enfoque nos membros superiores, após foram introduzidas algumas posturas de Yoga sentada (com torção do tronco, algumas inversões) e relaxamento no final.

## **2.7) Oficina Percussão em Movimento**

Exercício de movimentação com passo de dança da ciranda que marca o tempo (pulsção), elaborando melhor as noções de direção: frente, traz, esquerda e direita. Percussão com copos e percussão convencional.

Os objetivos dessa atividade era desenvolver a coordenação motora, atenção e capacidade de concentração, além de desenvolver princípios básicos da música: tempo, contratempo, compasso e forma. A utilização de passos de dança nas atividades desenvolve a coordenação motora pois são movimentos ritmados que



exigem um controle preciso sobre o corpo. A percussão com copos desenvolve o entendimento de frases musicais e a coordenação motora pois integra som e movimento. A percussão convencional é a maneira de avaliar se os exercícios e brincadeiras estão funcionando como processo de aprendizado musical.

Usamos nessa atividade copos, alfaia, caxixi, djembê e agogô. Fizemos com que as atividades parecessem brincadeiras, para que as crianças se sentissem parte importante do que acontece na oficina.

Brincadeira com corda, exercício de contagem, tempo e regência. Percussão com copos, introduzindo novas frases musicais e a prática de cânones e percussão convencional. O objetivo foi desenvolver a noção de frases musicais e reprodução de diferentes frases de forma organizada e paralela.

A brincadeira de pular corda desenvolve os itens citados anteriormente, pois cada participante deve observar aquele que pula antes, esperar a hora certa de entrar, pular a quantidade correta de vezes e sair na hora certa. Assim como numa orquestra, numa banda, ou em um bloco musical.

Os cânones com copos desenvolvem a possibilidade de “fazer o seu com concentração total ao mesmo tempo em que se presta atenção no outro”. Afinal os sons quando organizados e sincronizados corretamente criam um terceiro som.

A percussão convencional é usada para aplicação de ritmos e desenvolvimento da regência.

Atividade de revisão das oficinas anteriores: brincadeira com corda, exercício de contagem, tempo e regência, exploração e apresentação de sons extraídos de objetos do cotidiano, brincadeira da flecha com palma, pé e palma, palma e pé, exercício de percussão corporal em duplas formadas apenas pelas crianças, brincadeira de adivinhar qual instrumento ou objeto está sendo tocado, sentindo as vibrações com as mãos através de uma mesa de madeira e percussão com copos.

Melhorar a integração entre as crianças, mostrando que cada um tem suas facilidades e dificuldades. Percebi ao longo das oficinas que a repetição das atividades é de extrema importância para a assimilação e evolução dos conteúdos trabalhados.

Brincadeira com percussão corporal, exercício de contagem, tempo e regência, exercício de percussão corporal com pé e palma e iniciação a linguagem e escrita musical. Em todas as atividades reforçamos a importância dos atendidos conhecerem melhor o corpo e suas possibilidades para utilizar e cuidar melhor do mesmo, desenvolvendo a atenção, coordenação motora e capacidade de concentração. O que auxilia na noção de compasso, alturas e intensidade.

Os exercícios de pé e palma promovem um entendimento de que o som mais grave do corpo, vem do pé batendo no chão e o mais agudo vem das palmas. Assim começamos a transpor esses sons para os instrumentos convencionais, ou seja, o que se toca com o pé é igual ou semelhante a uma alfaia e o que se toca com a palma é semelhante ao tamborim.



A iniciação da escrita musical começou a desenvolver a capacidade de interpretar códigos e símbolos e o raciocínio matemático. Escrevemos e tocamos frases musicais utilizando sinais simples como desenhos de pés e mãos. Relacionar os símbolos e ou sinais com sons e reconhecer qual representa qual, é o primeiro passo para entender a escrita musical.

Brincadeira de percussão corporal "Isquindin dam", exercício de percussão corporal com pé e palma, iniciação a linguagem e escrita musical, percussão com tambores. Essas atividades tiveram como objetivo estimular a criatividade, a capacidade de improvisar, trabalhar noção de alturas na música, grave e agudo e relações interpessoais.

A brincadeira do "Isquindin dam" desenvolve a coordenação motora pois são movimentos ritmados que exigem um controle preciso sobre o corpo. Além disso ela desenvolve a relação entre as crianças, pois em certos momentos o som é produzido, por exemplo, quando uma bate palma com a outra.

A percussão corporal com pés e palmas desenvolve o entendimento de frases musicais e a coordenação motora, pois integra som e movimento. Relacionar os símbolos e ou sinais com sons e reconhecer qual representa qual, é o primeiro passo para entender a escrita musical. Os Tambores proporcionaram uma vibração mais grave, portanto mais fácil de se sentir, o que contribuiu muito para o entendimento do ritmo.

Brincadeira com Bexiga, flecha com pé e palma, execução de frases musicais com sons graves e agudos, a partir das partituras com os símbolos de pé e mão. Tanto no corpo quanto nos instrumentos. O objetivo dessas atividades foram desenvolver noção de tempo, de frases musicais, de coletividade e reprodução de diferentes frases de forma organizada e uníssona.

Brincadeira de aquecimento relacionada as partes do corpo humano. Percussão com copos. Exercício de regência com percussão convencional. Massagem sonora. Os objetivos dessas atividades eram desenvolver a atenção, capacidade de concentração, lateralidade, coordenação motora, trabalho em equipe e memória musical. Além de promover harmonização energética e desenvolver sensibilidade a diferentes vibrações.

Os benefícios da massagem sonora são:

- ✓ Alteração da percepção de tempo e de espaço por meio da energia do som;
- ✓ Auxílio no alcance do relaxamento com os harmônicos contidos na sonoridade;
- ✓ Reconhecimento e sustentação do ritmo interno pessoal;
- ✓ Estímulo das ondas alfa na atividade cerebral;
- ✓ Fortalecimento do poder pessoal criativo;
- ✓ Harmonização das energias dos chakras.

Para essas atividades utilizamos Alfaia, Tamborim, Agogô, Caxixi, Copos, Taça tibetana, Tambor pueblo, Ocean drum entre outros.

Brincadeira da flecha com palma, pé e palma, palma e pé. Exercício de movimentação com passo de dança da ciranda que marca o tempo (pulsação) e



regência. Frase musicais em uníssono com instrumentos percussivos. Iniciação a escrita e leitura musical. Estimulação da capacidade criativa individual. Objetivo dessas atividades é desenvolver trabalho em equipe, evoluir no entendimento de frases musicais e na capacidade de ler e executar as mesmas, aumentar a confiança e desenvolver a criatividade individual.

A “flecha” desenvolve a visão periférica, pois exige que as crianças mantenham a atenção numa roda. Desenvolve a atenção e concentração, pois cada um participa a partir do momento em que recebe uma palma de outro participante. E essa palma pode vir de qualquer direção.

A utilização de passos de dança nas atividades desenvolve a coordenação motora, pois são movimentos ritmados que exigem um controle preciso sobre o corpo.

O aprendizado da leitura musical melhora o entendimento e a execução dos ritmos, pois as crianças funcionam bem pelo estímulo visual. Ao incentivar que as crianças criassem frases musicais, possibilitamos que ganhem confiança e percebam que inventar algo novo é algo prazeroso.

Apresentação, investigação, exploração e iniciação ao uso dos Boomwhackers. Entender e aprender o uso dos Boomwhackers. Iniciação musical a melodia e harmonia. A utilização dos Boomwhackers nos permitiu entender melhor como os atendidos percebiam as diferentes notas musicais e os intervalos entre elas. Além de desenvolver a sensibilidade às vibrações e frequências, e facilitar o entendimento das mesmas.

## **2.8) Outras atividades**

- ✓ Participação nas reuniões do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- ✓ Participação nas reuniões do CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social;
- ✓ Participação nas reuniões da Comissão de Análise de Documentos CMDCA;
- ✓ Participação na análise das propostas apresentadas no Edital de chamamento público;
- ✓ Capacitação da Coordenadora no Curso on-line: Sincov: como captar recursos federais;
- ✓ Participação na reunião com Gestão de parcerias da Secretaria de Desenvolvimento Social de Cotia;
- ✓ Participação na oitiva de procedimento administrativo CT como representante do CMDCA;
- ✓ Capacitação para toda equipe no Excel básico;
- ✓ Reuniões de desenvolvimento humano com voluntária;
- ✓ Visita ao Campus Party com atendidos e colaboradores;
- ✓ Resposta à consulta pública do MDSA sobre PAIF;



- ✓ Capacitação da Coordenadora no Curso on-line: Captação de recursos internacionais – União Europeia.

• **PÚBLICO-ALVO:**

Crianças, adolescentes e jovens com surdez e respectivas famílias, residentes no município de Cotia, em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC/LOAS.

• **QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:**

Meta = 20 por mês

Surdos atendidos = 18 (janeiro), 17 (fevereiro), 20 (março)

• **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

Segunda a sexta-feira, das 08h às 17h, durante todo o ano.

• **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Salientamos que a presença das **tradutoras/interpretes de LIBRAS/português** tem sido fundamental no desenvolvimento de todas as atividades, garantindo o aproveitamento e a acessibilidade prevista em lei.

**Oficina de cultura e linguagens 1 – Estimulação de linguagem, L1 e L1/Artes**

O jogo da memória e a atividade do calendário em si proporcionou aprendizado e participação do grupo. Ficou definido que será feito todo mês um calendário com os aniversariantes do mês com respectivos sinais em LIBRAS.

Alguns atendidos se destacaram na facilidade de desenhar e confeccionar o animal marinho escolhido, os demais copiaram o molde elaborado anteriormente.

Na estimulação aprenderam os sinais dos animais e a vida dos animais marinhos e o seu ambiente e em L1 ampliaram o vocabulário e conhecimento de mundo.

A gravação do vídeo “O que eu aprendi” foi feita com a maioria dos atendidos, entretanto falta fazer a edição do mesmo, para depois todos assistirem. A edição não foi feita, pois houve um problema com o programa de edição.

Na estimulação observamos que iniciamos um processo de socialização.

Os atendidos estão lendo o calendário antes das atividades, confirmam o dia e o sinal que representa a semana, com isso conseguindo se organizar melhor no tempo.

Alguns atendidos entenderam a diferença entre os materiais recicláveis e os sinais usados, porém não conseguiram manter uma comunicação argumentativa sobre o tema em LIBRAS.

Na estimulação de linguagem houve a aceitação dos novos brinquedos e dos colegas.



## **Oficina de cultura e linguagens 2 – Português escrito**

Os atendidos começaram a ter a noção de tempo e sequência cronológica. Essa atividade irá continuar nos outros meses.

Se interessam em ler e escrever as informações colhidas na exposição Mundo Marinho. Entretanto, a reflexão sobre o que escreveram só aconteceu no Adhara, quando puderam trocar impressões e perceber efetivamente o que tinham escrito. Durante a visita a exposição percebemos que algumas mães estavam fazendo pelos filhos. Conversaremos com as mães sobre isso. Sugerimos que levassem R\$ 2,50 para comprarem sorvete, com o intuito que aprendessem a fazer o pedido e comprar, mas muitas mães se anteciparam e fizeram tudo para os filhos. Alguns surdos não conseguiram a autonomia de comprarem sozinhos.

Alguns atendidos se destacaram na facilidade de desenhar e confeccionar o animal marinho escolhido, os demais copiaram o molde elaborado anteriormente.

A atividade foi concluída com a confecção da apostila sobre animais marinhos e os atendidos levaram para casa para ensinar aos seus familiares.

Os atendidos não reciclavam os resíduos do lixo em suas residências. O tema precisa ser revisitado em outras oportunidades para despertar a consciência ambiental.

Ficaram impressionados com a quantidade de lixo depositados nos oceanos e escreveram listas dos nomes dos resíduos do lixo encontrado. Em seguida, por meio da arte, materializaram a extinção dos animais marinhos construindo uma instalação artística e escrevemos uma história sobre a poluição dos mares.

O jogo sobre reciclagem exigiu leitura e compreensão dos conceitos trabalhados, levaram o jogo para casa e muitos incluíram a família na brincadeira.

Na atividade de leitura de texto informativo os adolescentes deram início a leitura, mas não concluíram.

## **Oficina de LIBRAS**

Foram realizados 3 encontros de mães e filhos, gostaram da nova proposta e se sentiram estimulados para os próximos encontros. Foi necessário explicar aos adolescentes e crianças sobre a proposta da atividade, pois alguns se negaram a ser atendidos em duplas com as mães.

A atividade dos animais marinhos foi surpreendente, as crianças gostaram da atividade em duplas com as mães. Alguns familiares deram uma devolutiva sobre a tarefa de ensinar os mesmos temas aprendidos no Adhara em casa para os demais membros da família.

Essa atividade em família tem trazido muita expectativa nas crianças, se vai continuar ou não. Identificamos uma melhoria na comunicação em LIBRAS entre mães e filhos e nos vínculos familiares.



## **Serviço Social**

Confiança dos familiares na equipe para resolução de conflitos familiares. Famílias acessando os benefícios do sistema de defesa e garantias de direito e proteção social.

## **Psicologia/psicologia em grupo**

### **Surdos**

Nos atendimentos psicológicos algumas crianças são pouco participativas, preferem brincar sozinhas, mas observamos que aos poucos estão se abrindo sobre sua vida e sentimentos. Outras são participativas e receptivas conseguindo falar das suas angústias na escola e as mães relatam leve melhora.

Nos atendimentos dos adolescentes e jovens os mesmos são receptivos, participativos, mas pouco abertos em relação as questões pessoais, acredito que com o tempo consigam se soltar mais e se expressarem mais. Alguns tem dificuldades de escutar os outros, são teimosos, mas tem boa vontade de tentar pensar sobre seus sentimentos, precisam de mais tempo para se expressarem e se questionarem.

### **Oficina Corpo e movimento**

As crianças e adolescentes gostaram muito das atividades dessa oficina, desempenham bem as propostas apresentadas e aos poucos vão melhorando na atenção, concentração e aceitação das regras e cumprimento das mesmas.

A maioria já conhecia o jogo Base 4, mas todos participaram e se divertiram.

Essa oficina acaba sendo uma válvula de escape para a grande ansiedade que o Surdo apresenta.

### **Oficina Percussão em Movimento**

As crianças demoraram um pouco para concentrar na oficina, acredito por ser volta de férias, depois se envolveram no que foi proposto e não ficaram tão cansadas na atividade com passos da ciranda.

Aqueles que escutam um pouco, apresentaram melhor resposta as atividades com copos, talvez pelo fato de ligarem o som aos movimentos.

As crianças se envolveram no que foi proposto. Não houveram reclamações ligadas ao cansaço físico. Muitos participantes apresentaram dificuldade em executar o cânone com copos, principalmente por não entenderem o momento de começar e ou parar. As crianças tiveram dificuldade em se concentrar na regência quando esta envolvia mais de uma frase musical.

Ficaram um pouco confusas com a quantidade de atividades, talvez estas por terem sido feitas de forma mais rápida e dinâmica. Todas as atividades apresentaram leve evolução. Ainda é preciso desenvolver bastante a atenção, concentração e coordenação motora.



As crianças se envolveram de verdade no que foi proposto. Porém demonstraram grande dificuldade de concentração. A maioria não consegue permanecer com os olhos fechados e vivenciar uns momentos no qual estejam ligados apenas ao sentido do tato e das vibrações. Existe uma necessidade de melhorar a coordenação motora e continuar trabalhando a lateralidade.

Não ficaram cansadas na atividade com passos da ciranda. Apresentaram dificuldade em executar um padrão ou frase musical por um longo tempo. Alguns demonstraram um certo incomodo com os instrumentos mais agudos como Agogô e Tamborim. Algumas crianças, que geralmente ficam mais quietas ou até "escondidas" durante as atividades, ficaram mais à vontade em criar e mostrar suas criações, isso demonstra que estão ganhando confiança. Entretanto, a qualidade das criações ainda precisa melhorar bastante, parece que as crianças não conseguem realmente imaginar a criação. É como se criassem ao léu.

Demonstraram dificuldade em manter a atenção por um longo período e uma leve dificuldade no manuseio dos Boomwhackers. Percebi também que eles perceberam todas as notas de uma escala grave, alguns melhores que outros, mas nos intervalos com pequena distância eles apresentaram muita dificuldade, a partir das quintas eles perceberam bem.

Salientamos que os resultados obtidos nesse primeiro trimestre fazem parte da realização das metas previstas no Plano de trabalho, trazendo impactos sociais importantíssimos na inclusão do surdo na família e na sociedade.

A organização não tem sustentabilidade para o presente projeto após a conclusão do objeto pactuado.

Cotia, 15 de abril de 2019

---

Rosangela Mota Zanetti  
Coordenadora









